

27
Janeiro
39 Azevedo:

Começo por agradecer-te, penhoradissimo, as referencias amáveis e sobretudo justas, que me fazes em carta dirigida à M. Luisa.

Não me interessa forçar-te a acreditar nos meus sentimentos de amizade e camaradagem, e por isso nada mais acrescento sobre o caso.

Falemos do S. N. agonizante:

Continuamos em falta de colaboração para este número, Apesar de chegar apenas para metade. Em carta datada de 14 dias que mandarias no dia seguinte a colaboração prometida depois como projecto de número. Até hoje nada chegou, porém, apesar de vocês saberem que contávamos com ela, e que por isso nada fazíamos no sentido de a arranjar por outro lado.

Por me parecer que este facto, este empenho firme de não deixar morrer S. N. e com as medidas enérgicas, cirurgicas de que falais, não consigo compreender coisa alguma, pois tenho, por outro lado, como que uma certa reluctância em admitir que tudo isso seja sómente palavras, só

[p.1]

27 Janeiro 39

Azevedo:

Começo por agradecer-te, penhoradissimo, as referências amáveis e sobretudo justas, que me fazes em carta dirigida à M. Luisa.

Não me interessa forçar-te a acreditar nos meus sentimentos de amizade e camaradagem, e por isso nada mais acrescento sobre o caso.

Falemos do S. N. agonizante.

Continuamos com falta de colaboração para este número. A que há chega apenas para metade. Em carta datada de 14 dias que mandarias no dia seguinte a colaboração prometida bem como projecto de número. Até hoje nada chegou, porém, apesar de vocês saberem que contávamos com ela, e que por isso nada fazíamos no sentido de a arranjar por outro lado.

Por me parecer que este facto está absolutamente em desacôrdo com o vosso empenho firme de não deixar morrer S. N. e com as medidas enérgicas, cirurgicas de que falais, não consigo compreender coisa alguma, pois tenho, por outro lado, como que uma certa reluctância em admitir que tudo isso seja sómente palavras, só

palavras.

Embóra continue sinceramente convencido da necessidade de continuar, começo a reconhecer, pela minha parte, que é impossível continuar. E a quasi certeza dessa impossibilidade resulta do facto de principiar a sentir-me angustiosamente só no meio disto tudo.

Da cobrança feita, chegaram até hoje apenas cento e trinta e tal escudos. E os credores continuam mais do que nunca aferrados ás canelas (neste caso, minhas canelas desgraçadas). Estes cento e tal escudos, que há pouco chegaram, estão ainda em caixa. Como o S. N. te deve massa e no caso de continuar ainda a tua necessidade deles, manda dizer que se te enviará, visto que este número só se poderá tirar recorrendo a um empréstimo, que não sei ainda como se conseguirá.

O Espain, contudo é de opinião,

[p.2]
palavras.

Embóra continue sinceramente convencido da necessidade de continuar, começo a reconhecer, pela minha parte, que é impossível continuar. E a quasi certeza dessa impossibilidade resulta do facto de principiar a sentir-me angustiosamente só no meio disto tudo.

Da cobrança feita, chegaram até hoje apenas cento e trinta e tal escudos. E os credores continuam mais do que nunca aferrados ás canelas (neste caso, minhas canelas desgraçadas).

Estes cento e tal escudos, que há pouco chegaram, estão ainda em caixa. Como o S. N. te deve massa e no caso de continuar ainda a tua necessidade deles manda dizer que se te enviará, visto que este número só se poderá tirar recorrendo a um empréstimo, que não sei ainda como se conseguirá.

O Espain, contudo é de opinião,

2.
atendendo a que possivelmente te terás já
já arranjado, que estes 100,00 de pre-
ferência se destinem a salvar as joias do
Dilermando ameaçadas de serem
vendidas, caso não seja paga até
2.ª feira próxima - quantia da letra
que sabes.

Tu, porém, que conheces, aliás, perfei-
tamente a situação resolverás.

Com saudações e muito
para todos
Carlos F. Barroso

V.S. - Ora escrevi em que mandaste
pedir os 100 escudos de que necessitavas,
parece-me que não era absolutamente
necessário, para que eu tentasse tudo
para os conseguir, falares-me nos
60,00 que te devo.

Eu sei bem que se trata de uma
dívida antiga, mas nem por isso eu
me havia esquecido dela.

Espero, apesar dos maus ventos
que sopram, poder saldar essa
dívida dentro breves dias.

[p.3]

atendendo a que possivelmente te terás já arranjado, que estes 100\$00 de preferência se destinem a salvar as joias do Dilermando ameaçadas de serem vendidas, caso não seja paga até 2ª feira próxima a quantia da letra que sabes.

Tu, porém, que conheces, aliás, perfeitamente a situação resolverás.

Com saudações amigáveis para todos
do

Carlos F. Barroso

P.S. - Na ocasião em que mandaste pedir os 100 escudos de que necessitavas, parece-me que não era absolutamente necessário, para que eu tentasse tudo para os conseguir, falares-me nos 60 \$00 que te devo.

Eu sei bem que se trata de uma dívida antiga, mas nem por isso eu me havia esquecido dela.

Espero, apesar dos maus ventos que sopram, poder saldar essa dívida dentro breves dias.

O Soares pede-me para dizer-te
que te enviarei dia 1 proximo
150.00.

Diz ao Jorge Tôres que lhe enviarei
pelo correio o numero do Sol que
deseja visto ter ficado adiada
por falta de combustivel a
nossa ida aí.

Barroso

Ao mesmo tempo que esta carta
envio as provas de colaboração
deste numero. Foi cortado o
eco que daí enviaram: Optimismo
saudavel.

Barroso

[p.4]

O Soares pede-me para dizer-te que te enviarei dia 1 próximo
150.00.

Diz ao Jorge Tôres que lhe enviarei pelo correio os números
do Sol que deseja, visto ter ficado adiada por falta de combustivel a
nossa ida aí.

Barroso

Ao mesmo tempo que esta carta envio as provas de
colaboração deste número. Foi cortado o eco que daí enviaram:
optimismo saudável.

Barroso